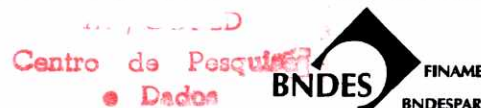


23 MAI 2000



INFORME-SF

SECRETARIA PARA ASSUNTOS FISCAIS - SF

nº 3 - Dezembro/1999

Balanço de Atividades – 1999

A SF em 1999, em estreita articulação com as demais áreas do Sistema BNDES e em cooperação com os demais órgãos do governo federal, aprofundou esforços no processo de busca da modernização fiscal, sustentável a médio e longo prazo. O quadro das páginas seguintes discrimina as principais atribuições e respectivas atividades desenvolvidas por esta Secretaria no exercício.

Merece destaque a prestação de apoio técnico à alta administração do Sistema e às autoridades econômicas federais no acompanhamento de duas propostas de reformas do Estado cruciais para a retomada do desenvolvimento econômico brasileiro - a reforma tributária e a criação de um regime de responsabilidade fiscal -; bem como na condução de iniciativas diretas pelo BNDES para fomentar um equilíbrio fiscal persistente, dentre as quais coube uma intervenção direta da SF através da manutenção do site do *Banco Federativo* na internet.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Em 1999, foram retomados os trabalhos da Comissão Especial da Câmara dos Deputados destinadas a analisar a proposta do Poder Executivo Federal para reforma do sistema tributário nacional. Abordando a matéria assuntos do maior interesse para o BNDES e para o Ministério do Desenvolvimento, a SF foi encarregada de acompanhar de perto os trabalhos da referida comissão parlamentar.

São notórios os reflexos benéficos esperados de uma reforma tributária para a desoneração fiscal da produção, para a justiça tributária, para o desenvolvimento regional e, como consequência, para o desenvolvimento econômico e social do País.

Além das questões mais gerais abrangidas pela reforma tributária, especialmente ao BNDES interessa diretamente a manutenção dos aportes de recursos fiscais regulares e pré-fixados para o financiamento de longo prazo do desenvolvimento econômico e social. A destinação constitucional através do FAT constitui:

- **solução de financiamento** pois, em que pese o sucesso na estabilidade da economia, o sistema financeiro privado *não* dispõe de *funding* interno adequado ao financiamento de projetos de maturação a longo prazo. É necessário a garantia de oferta firme e contínua de recursos a custos e prazos compatíveis com as necessidades de tais projetos. O conjunto de

investimentos previstos na indústria, nos serviços e, especialmente, na infra-estrutura, evidencia uma enorme demanda potencial de recursos com aquelas características. Para atender a essa demanda, viabilizando o crescimento sustentado da economia brasileira, é indispensável manter a destinação do FAT para o BNDES inserida em uma norma constitucional permanente e auto-aplicável;

- **solução fiscal**, porque a destinação de receita fiscal para despesas de capital e, o mais importante, para a concessão de crédito ao setor privado, por intermédio de instituições financeiras estatais (também tratadas como setor privado na metodologia mundial das contas públicas - FMI/OCDE), tem impacto superavitário nas contas públicas - ou seja, o repasse mensal para o BNDES não conta como despesa e o estoque de ativos do FAT reduz a dívida líquida federal e de todo o setor público. Assim, importa manter a atual destinação constitucional para assegurar, ao mesmo tempo, tanto o financiamento a investimentos produtivos, quanto o efeito superavitário sobre as contas públicas.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

No primeiro semestre de 1999, a SF deu intenso apoio ao Ministério do Planejamento na preparação do projeto de lei complementar que foi enviado pelo Executivo Federal ao Congresso, visando a instituição de um regime de gestão fiscal responsável das finanças públicas nacionais. Numa iniciativa pioneira, foram recolhidas sugestões para aperfeiçoar o anteprojeto divulgado ao final de 1998, tanto através de audiências públicas, como através da internet.

BANCO FEDERATIVO

O site administrado pela SF continuou a divulgar informações sobre federalismo fiscal e finanças públicas no Brasil e ampliou iniciativas para fomentar a melhoria da gestão pública, incluindo a divulgação de experiências exitosas dos administradores locais. O instrumento de apoio aos administradores públicos vem se consolidando por intermédio do aumento, tanto do acervo de dados e estudos, como dos acessos ao site (vide um balanço específico do Banco Federativo na última página).

✓ *Ver, a seguir, descrição das atribuições e das atividades da SF no ano de 1999.*

Equipe técnica da SF: José Roberto Afonso (chefe), Beny Palatnik (subchefe), Andréa Fernandes, Erika Amorim (PNUD), Fernando Garcia, Fernando Vivacqua, Lia Gomensoro, Ricardo Weiss, Rômulo Martins, Sérgio Franca e Sérgio Guimarães. **Não reflete necessariamente as opiniões do BNDES.** Informativo apenas para subsidiar análises da SF.

Distribuição autorizada por José Roberto Afonso.

Maiores informações e esclarecimentos, consultar: site da SF na intranet do BNDES; o site do "Banco Federativo" na internet (<http://federativo.bndes.gov.br>); e-mail: sfiscal@bndes.gov.br; ou pelo fax. 21.533-1588.

<i>Atribuições da SF</i>	<i>Principais Atividades</i>	<i>Principais Parcerias</i>
ASSESSORIA INTERNA AO BNDES		
<i>Subsidiar as diferentes áreas do Sistema BNDES em suas ações e atividades relacionadas com as finanças públicas.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento e proposição de aperfeiçoamentos na normatização relativa ao endividamento do setor público (Resoluções Senado Federal e CMN). ✓ Reformulação e apoio à gestão do PMAT, ampliado escopo de atuação, revista carta consulta, contactados potenciais interessados e avaliado acesso de pequenas cidades. ✓ Apoio à reformulação das normas de atuação do BNDES com garantia do FGPC, visando ampliar o acesso a créditos pelas micro e pequenas empresas. ✓ Estudos e definição sobre a atuação do Sistema no apoio à constituição dos fundos públicos de natureza previdenciária. ✓ Modelagem de possível operação de captação de recursos a médio e longo prazos atrelada a antecipação de receitas para privatizações estaduais e municipais. 	AF/AJ/AS/AIU/ FINAME AS FINAME/AP AIU/Bndespar AF/Bndespar
<i>Acompanhar as finanças públicas.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção de banco de dados de contas públicas, com ênfase na arrecadação tributária e informações fiscais em nível municipal, bem como parâmetros econômicos e sociais. ✓ Elaboração mensal e divulgação dos <i>Termômetros Fiscais</i>: carga tributária e sua divisão entre os três níveis de governo. ✓ Gestão do <i>site</i> na internet do <i>Banco Federativo</i>, incluindo a criação das bibliotecas virtuais voltadas para divulgação dos principais debates da conjuntura fiscal do País. ✓ Estudos sobre federalismo fiscal e descentralização no Brasil, enfatizando relações intergovernamentais nas áreas sociais. ✓ Cálculo da carga tributária nacional, anual e mensal, discriminada por principais tributos e por esferas de governo, regiões e Estados. ✓ Acompanhamento da evolução de contas das administrações públicas e de outras contas de natureza tributária, no âmbito da contabilidade nacional. ✓ Estudos sobre perspectivas do crédito local no Brasil. ✓ Acompanhamento das transferências da Lei Kandir e análise de proposições para modificação do repasse. ✓ Simulação dos efeitos por Município de PEC limitadora dos gastos com Legislativos locais. ✓ Simulação sobre os efeitos setoriais do aumento de tributos cumulativos e avaliações do impacto de tributos sobre exportações e investimentos fixos. 	MF/BC/IBGE MS IBGE BIRD MF/MDIC/ MOG AP/IPEA
<i>Colaborar nas ações que visem a modernização da administração tributária e fiscal, no âmbito federal, estadual e municipal.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio às ações para modernização da gestão nacional da previdência social, saúde e administração federal/estadual. ✓ Apoio à FGV-SP para elaboração e divulgação de Manual de Orientação para Melhoria da Tributação em Pequenos e Médios Municípios brasileiros. ✓ Apoio ao Instituto Pólis para levantamento de (24) relatos de experiências locais bem sucedidas em políticas públicas e para publicação de um conjunto de 125 Dicas. ✓ Estudos sobre indicadores de desempenho de gestão local. ✓ Acompanhamento de missão do Banco Mundial para avaliar novos esquemas de financiamento a governos subnacionais. ✓ Acompanhamento de ações para preparar a criação de cartões individuais como instrumento de gestão social. ✓ Apoio à organização de estatísticas sobre gastos com saúde. 	AS/MOG/ MPAS/MS AR/FGV-SP AR/Pólis IPEA/Polis AI/AS/AP/AF MPAS/MS MS/IBGE

<i>Atribuições da SF</i>	<i>Atividades</i>	<i>Principais Parcerias</i>
ARTICULAÇÃO BNDES, MDIC E DEMAIS ENTES DE GOVERNO		
<i>Participar da articulação do Sistema BNDES com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, demais Ministérios, órgãos Federais e com o Congresso Nacional.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento, análise de projetos e proposição de medidas no âmbito da reforma tributária, de interesse do BNDES, do MDIC e do MTb, visando resguardar o <i>funding</i> do banco e do FAT e avançar na desoneração das exportações e dos investimentos e melhoria da competitividade da produção nacional. ✓ Análise e proposição de medidas de interesse do BNDES no âmbito do projeto de lei de responsabilidade fiscal. ✓ Acompanhamento do controle do crédito do setor público e proposições de medidas de interesse do BNDES. ✓ Apoio à regulamentação das aplicações dos fundos públicos financeiros com finalidade previdenciária e fomento à desestatização estadual e municipal vinculada a tais fundos. 	AF/MDIC MTB MOG/MDIC MDIC/MF MPAS/MF
<i>Colaborar com a área econômica do Governo em matérias relativas à política nacional fiscal.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assessoramento técnico ao MDIC em matérias tributárias, especialmente para subsidiá-lo em debates em torno da reforma constitucional e da Lei Kandir / ICMS. ✓ Assessoramento técnico ao MOG em torno do projeto de Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente nas fases iniciais de discussões do anteprojeto de dez./98, elaboração do projeto do Executivo e sua defesa na Câmara. ✓ Elaboração de avaliações técnicas sobre proposições de alterações na legislação tributária e fiscal. ✓ Apoio à CEPAL para levantamento e estudos sobre a comparabilidade de indicadores do déficit e da dívida pública entre os países da região. 	MDIC MOG MF/BC/MPAS MDIC/MOG MF MF
<i>Representar o BNDES em fóruns e eventos sobre economia do setor público.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em diversos eventos e seminários, inclusive como expositores e em audiências públicas do Congresso, abordando, dentre outros temas, o apoio do BNDES à descentralização fiscal, aspectos dos projetos de reforma tributária e a lei de responsabilidade fiscal, a harmonização tributária e fiscal na Europa, federalismo no Brasil. ✓ Organização com a CEPAL de Seminário internacional Metodologias e Procedimentos para a Estimativa e Cálculo de Indicadores Fiscais na América Latina, setembro de 1999). 	
<i>Assessorar o Poder Legislativo em matérias de interesse do BNDES.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prestação de apoio técnico às lideranças parlamentares do governo em torno de matérias fiscais, sobretudo na fase de elaboração dos substitutivos da reforma tributária. ✓ Proposição de medidas para tratamento diferenciado aos créditos concedidos pelo BNDES para modernização fiscal. ✓ Levantamento da memória dos debates sobre orçamentos na Assembléia Constituinte de 1987/88. 	
<i>Prestar cooperação técnica aos três níveis de governo.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Modelagem para concessão de apoio a estudo sobre Concepção de Sistemas Integrados de Gestão Municipal, para subsidiar modernização gerencial de pequenas cidades. 	AP/AS/Pólis



O BNDES E A MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE INDICADORES FISCAIS NA AMÉRICA LATINA

No âmbito do acordo de cooperação técnica firmado entre a CEPAL e o BNDES, foi promovido um *workshop* sobre **Metodologias e Procedimentos para a Estimativa e Cálculo de Indicadores Fiscais na América Latina**, em 20 e 21 de setembro, na sede do Banco. O apoio ao evento partiu de iniciativa acordada com a Secretária Executiva do Ministério da Fazenda.

Estiveram presentes representantes oficiais de cinco países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México) e de organismos internacionais, como FMI e Banco Mundial, além de entidades nacionais (MOG, IPEA, IBGE, Congresso e especialistas convidados).

Os principais pontos abordados foram: os principais indicadores fiscais de cada país, incluindo metodologia, cobertura e periodicidade; a comparabilidade de dados entre os países selecionados; as estatísticas primárias do setor público; o tratamento do gasto público de capital; as contas quase-fiscais; e os novos indicadores fiscais. O *workshop* evidenciou que os países da região vem melhorando seus indicadores fiscais na última década. Em todos os cinco países, toma-se como base o atual Manual de Finanças Públicas do FMI. No entanto, observou-se que tanto a cobertura dos dados, como os critérios sobre conceitos de fluxos e passivos diferem entre os países. Nos debates, tentou-se identificar estas características nacionais, inclusive para observar como essas diferenças

afetam os conceitos definidos pelo Manual do Fundo.

Na discussão de gastos quase fiscais, foi focada especialmente a relação entre Tesouro e Banco Central, a geração de passivos contingentes e a questão dos governos subnacionais.

Discutiu-se, também, a questão das fontes primárias dos dados, particularmente a questão do critério de competência ou de caixa para mensurar despesas e receitas do setor público.

FUNDOS PÚBLICOS DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

No âmbito do convênio de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério de Assistência e Previdência Social – MPAS, a SF colaborou na formulação e edição dos normativos que disciplinaram a aplicação dos recursos dos fundos com finalidade previdenciária mantidos por Estados e Municípios, bem assim a aquisição de ações de empresas vinculadas a fundo com finalidade previdenciária por instituição financeira federal.

A regulamentação adotada pelo CMN abriu a possibilidade do Sistema BNDES vir a captar recursos provenientes da alienação dos ativos vinculados aos fundos financeiros privados, a custo e prazo compatíveis com suas aplicações de longo prazo. A fim de internalizar essa possibilidade, a SF colaborou com as demais áreas do Sistema na formulação de ações adequadas a esse tipo de apoio financeiro.

Site do BANCO FEDERATIVO (<http://federativo.bndes.gov.br>)

Em 1999, o aumento dos acessos ao *site* e do acervo de informações disponibilizadas ao público, com o apoio de outras entidades e profissionais, vêm permitindo o atendimento dos objetivos de fomentar a modernização da gestão fiscal e o fortalecimento do federalismo no Brasil.

✓ As principais estatísticas das visitas ao *Banco Federativo* em 1999 são as seguintes: **total de acessos - 23.023** no ano ou 1.918 de média mensal; total de páginas visitadas – 212.648; total de *downloads* realizados – 16.121; tempo médio de uma visita – 8:34 minutos.

Os locais mais visitados depois da página inicial foram os bancos de estudos, o banco de estatísticas e a pesquisa genérica. Os assuntos de maior interesse refletidos pelo número de *downloads* foram para arquivos referentes a reforma tributária, responsabilidade fiscal, propostas de emendas à Constituição, os termômetros da descentralização e administração tributária municipal.

✓ O acervo dos bancos de dados em dezembro de 99 era composto por 234 estudos, 127 experiências, 127 notícias e 27 estatísticas. Além disso, o *site* foi ampliado durante o ano com duas importantes inovações. Primeiro, a *home page* passou a oferecer instrumentos para consultas mais rápidas, com listas de destaques e as tabelas dos Termômetros Fiscais, e as Bibliotecas Virtuais sobre os principais temas do debate fiscal, como as reforma tributária e a lei de responsabilidade fiscal. Segundo, o *Banco Federativo* passou a oferecer, em meio eletrônico, as *Dicas* do Instituto Pólis, mais de uma centena de relatos de casos de experiências bem sucedidas de administrações locais brasileiras em diversas esferas de atuação.